

EDUCAÇÃO

UMA ANÁLISE DAS FONTES E MEIOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZADOS POR PROFESSORES EM AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Gabriela Colombo de Mendonça¹; Isadora Cavalcante Barbatto¹; Raiany Amorim Caus¹; Raquel Conceição Costa Pereira^{1*}; Leandro da Silva Barcellos¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. *e-mail para correspondência: r.costap@outlook.com.

Apresentamos um recorte de uma pesquisa mais ampla que investigou o tema divulgação científica (DC). Nosso objetivo, neste trabalho, é analisar as fontes de atualização e os meios de DC utilizados por professores em aulas de Ciências e Biologia. Para tanto, realizamos um estudo de cunho quali-quantitativo e de natureza exploratória. Os dados foram produzidos e coletados por meio de um questionário *online* de perguntas abertas e fechadas acerca do tema, e as respostas foram analisadas por meio de unidades de registro. Quinze professores participaram da pesquisa, sendo que cinco deles atuam no ensino superior (ES) e dez no ensino básico (EB), variando entre ensino fundamental, médio e EJA. Os resultados revelam uma polarização entre os docentes do ES e do EB, em que as principais fontes de atualização de DC utilizados pelos professores do ES são artigos científicos e livros tecnocientíficos, que também são utilizados como meios de DC, juntamente com slides; entre os professores do EB, os meios e fontes mais utilizados são: os meios digitais, como vídeos do YouTube, WhatsApp, Facebook e TED, o uso de textos de revistas de grandes circulação, como Galileu e Superinteressante, além de espaços não formais de educação, como museus e clubes de ciências. Entendemos que essa diferença pode estar relacionada ao tempo de magistério dos sujeitos e as particularidades do nível de atuação. Notamos que os professores mais veteranos, alguns com cerca de 25 anos de docência no ES, foram os que afirmaram utilizar com pouca frequência recursos tecnológicos de DC em suas práticas. Isso também pode ter relação com a formação desses sujeitos, possivelmente marcada pelo uso dos recursos de tradicionais, uma vez que a popularização dos meios digitais é relativamente recente, sendo mais familiares as gerações atuais, o que poderia induzir o professor que leciona para crianças e adolescentes a utilizar com maior frequência esses recursos. Além disso, no ES há o predomínio dos métodos tradicionais de ensino, enquanto no EB nota-se com mais nitidez um movimento em prol da utilização de diferentes recursos de ensino e metodologias, com vistas a tornar o conhecimento científico mais acessível e atrativo. Esses resultados corroboram a importância dos programas de formação continuada, que podem auxiliar os professores a se apropriarem de recursos que potencializam a DC e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que a barreira entre ciência e a sociedade seja cada vez mais estreitada, começando pela sala de aula.

Palavras-chave: Divulgação científica. Ensino de Ciências e Biologia. Recursos de ensino.

Agradecemos aos professores que participaram do estudo e à Universidade Federal do Espírito Santo pelas contribuições e infraestrutura.